

Multimodalidade no contexto do II Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática

Beatriz Naitzki, Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Borba, Prof. Ma, Liliane Xavier Neves. UNESP Câmpus Rio Claro, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Pedagogia, naitzki@gmail.com, PIBIC

Palavras Chave: *multimodalidade, semiótica social, tecnologias digitais.*

Introdução

Essa iniciativa advém de uma ação do projeto de pesquisa “Vídeos Digitais na licenciatura em Matemática a Distância”, com o objetivo de estabelecer um lócus de interação entre alunos do Ensino Superior, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, promovendo a produção colaborativa de vídeos por professores e estudantes.

Os Festivais de Vídeos e Educação Matemática são vinculados ao projeto de pesquisa “Vídeos Digitais na licenciatura em Matemática a Distância”, também chamado E-licm@t-Tube, aprovado no Edital 2015 de Produtividade em Pesquisa do CNPq (Processo nº 303326/2015- 8) e no Edital Universal 2016 do CNPq (Processo: 400590/2016-6), que envolve subprojetos de iniciação científica, mestrado e doutorado por membros da equipe ELicm@t-Tube.

Objetivo

Essa pesquisa tem o intuito de realizar a taxonomia dos vídeos do II Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática de acordo com os modos (gestos, linguagem escrita, linguagem oral, por exemplo) que os caracterizam, identificando tendências relativas ao uso da Multimodalidade nos conteúdos dos vídeos digitais do II Festival de Vídeos Digitais.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, considerando o caráter descritivo do trabalho e a realização de uma análise indutiva dos dados, que embasa a análise e agrupamento dos vídeos através de referenciais sobre Multimodalidade (BEZEMER; KRESS, 2016) e uso de vídeos na Educação Matemática, envolvendo, para além da compreensão de conceitos matemáticos, os significados sociais e culturais da produção de conhecimentos por meio da abordagem da Semiótica Social. Os vídeos serão agrupados a partir de características comuns que dizem respeito à forma como os conteúdos foram comunicados e aos recursos utilizados na sua produção, revelando as principais tendências do II Festival.

Resultados e Discussão

A codificação emergente resultou em quatro grupos, nos quais os 113 vídeos estão inseridos, intitulados Vídeo narrativa, Videoaula, Vídeo artístico e Vlog. No momento em que o vídeo se torna uma forma de comunicação ubíqua na sociedade, compreender como ele é utilizado por estudantes em ambientes pedagógicos é altamente relevante.

Essa pesquisa pode trazer várias possibilidades que do uso de vídeos em Educação (Matemática) no contexto presencial e a distância, demonstrando que a prática pedagógica que incorpora essas características proporciona aos alunos um aprendizado dinâmico, através da combinação de diferentes modos na produção do vídeo, caracterizando a multimodalidade.

A partir da distribuição dos vídeos em determinados grupos, a partir da elaboração da taxonomia dos vídeos no II Festival, é possível os professores identifiquem estratégias que explorem diferentes dimensões do processo de ensino e aprendizagem, incentivando uma boa relação com a Matemática.

Conclusões

A organização dos vídeos em grupos fornece subsídios para uma discussão sobre os interesses dos estudantes com relação às metodologias utilizadas para trabalhar conceitos matemáticos e sobre a visão social da Matemática.

Detectar e analisar essas possíveis tendências poderá contribuir de forma significativa para o entendimento de como estudantes e professores vêem a matemática, destacando o que é importante para cada um no ensino dessa disciplina. Essa análise também mostrará o lugar que estudantes e professores atribuem às questões relacionadas à aplicação dos conteúdos na prática cotidiana, a relação desses com o pensamento crítico, além da articulação de novos conhecimentos com aqueles construídos previamente e advindos da sua prática.

Agradecimentos

BEZEMER, J.; KRESS, G. *Multimodality, Learning and Communication: a social frame*. London: Routledge, 2016.